

ROMANTISMO: VISÃO GERAL

CONTROLE			SINALIZADAS	DATA
Q: 25	A:	%:		

QUESTÃO 01 (PUC-GO 2022)

Leia as duas estrofes do poema Lembrança de morrer, de Álvares de Azevedo:

[...]

Eu deixo a vida como deixa o tédio
Do deserto o poento caminheiro...
Como as horas de um longo pesadelo
Que se desfaz ao dobre de um sineiro...

[...]

Só levo uma saudade — é dessas sombras
Que eu sentia velar nas noites minhas...

E de ti, ó minha mãe! pobre coitada
Que por minhas tristezas te definhas!

[...]

(AZEVEDO, A. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 115-116.)

Nessas estrofes, uma característica da Segunda Geração do Romantismo está evidente.

Assinale a única alternativa correta que apresenta essa característica:

- a) Figura materna.
- b) Tom sarcástico dos versos.
- c) Presença de tédio sentido pelo eu lírico.
- d) Ideia de morte do eu lírico.

QUESTÃO 02 (ACAFE 2021)

Sobre as escolas literárias, obras e escritores brasileiros, relacione a primeira com a segunda coluna.

(1) Trata-se de uma obra que inclui anedotas da história brasileira, aspectos da vida urbana e rural do Brasil, sem deixar de fora a feitiçaria, o erotismo e o absurdo surrealista

(2) Taunay escolheu para cenário de sua história a região Centro-Oeste do Brasil. A protagonista tinha sido prometida em casamento, pelo pai, ao sertanista Manecão.

(3) “Vozes veladas, veludas vozes, Volúpias dos violões, vozes veladas, Vagam nos velhos vórtices velozes Dos ventos. Vivas, vãs, vulcanizadas.”

(4) Jerônimo também se corrompe moralmente quando não resiste aos encantos de Rita Baiana. Seu destino é traçado quando mata Firmino, estando já contagiado pela malandragem e a violência do local.

() Refere-se ao romance *Inocência*.

() *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo, obra que revela uma forte inclinação sociológica e representa um marco do Naturalismo no Brasil.

() *Macunaíma*, escrita por Mário de Andrade.

() Poema simbolista de Cruz e Sousa, escritor catarinense.

A resposta **correta**, de cima para baixo, é:

- a) 2 - 4 - 1 - 3
- b) 3 - 4 - 1 - 2
- c) 4 - 2 - 3 - 1
- d) 1 - 2 - 4 - 3

QUESTÃO 03 (CESUPA 2021)

Textos para a questão.

!- [...] vejo milhares de homens de fisionomias discordes, de cor vária e de caracteres diferentes.

E esses homens formam círculos concêntricos, como os que forma a pedra, caindo no meio das águas plácidas de um lago.

E os que formam os círculos externos têm



maneiras submissas e respeitadas, são de cor preta; — e os outros, que são como um punhado de homens, formando o centro de todos os círculos, têm maneiras senhoris e arrogantes, e são de cor branca.

(DIAS, Antônio Gonçalves, *Meditação Guanabara*, revista mensal, artística, científica e literária, Rio de Janeiro tomo i, 1850, p. 102.)

//- Mas que vejo eu aí... Que quadro d'amarguras!
É canto funeral! ... Que tétricas figuras! ...
Que cena infame e vil... Meu Deus!
Meu Deus! Que horror!
Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, Senhor Deus!
Se é loucura... se é verdade
Tanto horror perante os céus?!
(...)

(Navio Negreiro, Cantos II, IV e V, Castro Alves.)

Os excertos trabalham o tema da **escravidão**. Avaliando atentamente os recursos poéticos utilizados em cada um deles, pode-se dizer que o movimento literário a que pertencem é o:

- a) Naturalismo.
- b) Realismo.
- c) Romantismo.
- d) Modernismo.

QUESTÃO 04 (CESMAC 2021/2)

Senhor Deus dos desgraçados!
Dizei-me vós, senhor Deus!
Se é mentira... se é verdade
Tanto horror perante os céus?
Ó mar, por que não apagas
Co'a esponja de tuas vagas,
De teu manto este borrão?...
Astros! Noites! Tempestades!
Rolai das imensidades!
Varrei os mares, tufão!"

Castro Alves

A Literatura também versa sobre grandes problemas sociais que afetaram a história brasileira.

O poema de Castro Alves, sob a forma de uma prece, (intitulado *Tragédia no Mar*) refere-se:

- a) às condições dos grupos transportados pelos navios negreiros.
- b) a outros males que atingiriam as condições climáticas da época.
- c) a catástrofes que aconteceram à época do poeta.
- d) a efeitos maléficos vividos pelas populações litorâneas
- e) aos desastres químicos que afetaram a população dos escravos.

QUESTÃO 05 (PUC-RIO 2021)

TEXTO

A canção do africano (fragmento)

Lá na úmida senzala,
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
Entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...

De um lado, uma negra escrava
Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia voz lá responde
Ao canto, e o filhinho esconde,
Talvez pra não o escutar!

"Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!

"O sol faz lá tudo em fogo,
Faz em brasa toda a areia;
Ninguém sabe como é belo
Ver de tarde a papa-ceia!



“Aqueles terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar...

“Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro.”

O escravo calou a fala,
Porque na úmida sala
O fogo estava a apagar;
E a escrava acabou seu canto,
Pra não acordar com o pranto
O seu filhinho a sonhar!

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000009.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Dois aspectos presentes no poema de Castro Alves são:

- a) ênfase no registro oral e misticismo.
- b) sentimentalismo e crítica social.
- c) valorização do regionalismo e busca do etéreo.
- d) bucolismo e platonismo amoroso.

QUESTÃO 06 (PUC-RIO 2021)

TEXTO

A canção do africano (fragmento)

Lá na úmida senzala,
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
Entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...

De um lado, uma negra escrava
Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia voz lá responde

Ao canto, e o filhinho esconde,
Talvez pra não o escutar!

“Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!

“O sol faz lá tudo em fogo,
Faz em brasa toda a areia;
Ninguém sabe como é belo
Ver de tarde a papa-ceia!

“Aqueles terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar...

“Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro.”

O escravo calou a fala,
Porque na úmida sala
O fogo estava a apagar;
E a escrava acabou seu canto,
Pra não acordar com o pranto
O seu filhinho a sonhar!

Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000009.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Pode-se afirmar que o Texto pertence ao período literário conhecido como

- a) Modernismo.
- b) Parnasianismo.
- c) Barroco.
- d) Romantismo.

QUESTÃO 07 (PUC-RIO 2021)

TEXTO

Foi em uma ambiência escolar marcada por práticas pedagógicas excelentes para uns, e nefastas para outros, que descobri com mais intensidade a nossa condição de negros e pobres. Geograficamente, no Curso Primário experimentei um “apartaid” escolar. O prédio era



uma construção de dois andares. No andar superior, ficavam as classes dos mais adiantados, dos que recebiam medalhas, dos que não repetiam a série, dos que cantavam e dançavam nas festas e das meninas que coroavam Nossa Senhora. O ensino religioso era obrigatório e ali como na igreja os anjos eram loiros, sempre. Passei o Curso Primário, quase todo, desejando ser aluna de umas das salas do andar superior. Minhas irmãs, irmãos, todos os alunos pobres e eu sempre ficávamos alocados nas classes do porão do prédio. Porões da escola, porões dos navios. Entretanto, ao ser muito bem aprovada da terceira para a quarta série, para minha alegria fui colocada em uma sala do andar superior. Situação que desgostou alguns professores. Eu, menina questionadora, teimosa em me apresentar nos eventos escolares, nos concursos de leitura e redação, nos coros infantis, tudo sem ser convidada, incomodava vários professores, mas também conquistava a simpatia de muitos outros. Além de minhas inquietações, de meus questionamentos e brigas com colegas, havia a constante vigilância e cobrança de minha mãe à escola. Ela ia às reuniões, mesmo odiando o silêncio que era imposto às mães pobres e quando tinha oportunidade de falar soltava o verbo.

Ao terminar o primário, em 1958, ganhei o meu primeiro prêmio de literatura, vencendo um concurso de redação que tinha o seguinte título: "Por que me orgulho de ser brasileira". Quanto à beleza da redação, reinou o consenso dos professores, quanto ao prêmio, houve discordâncias. Minha passagem pela escola não tinha sido de uma aluna bem-comportada. Esperavam certa passividade de uma menina negra e pobre, assim como da sua família. E não éramos. Tínhamos uma consciência, mesmo que difusa, de nossa condição de pessoas negras, pobres e faveladas.

(Adaptado de: LEE, B. Y. How Today's Google Doodle, Dr. Virginia Apgar, Made A Big Difference In: Forbes (online) Pharma and Healthcare. 7 jun. 2018. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/brucelee/2018/06/07/how-todays-google-doodle-drvirginia-apgar-made-a-big-difference/#71c42112594f> Acesso em: 18 ago. 2018.)

O depoimento de Conceição Evaristo, uma das mais importantes escritoras contemporâneas, aproxima-se do poema de Castro Alves pela

- a) luta por um ensino público de qualidade.
- b) valorização de práticas pedagógicas tradicionais.
- c) crítica às políticas e práticas de exclusão.
- d) afirmação da arte e da cultura das populações faveladas.

QUESTÃO 08 (PUC-GO MEDICINA 2021)

Leia atentamente o fragmento do poema **I-Juca Pirama**, de Gonçalves Dias, transcrito a seguir:

CANTO IV

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi.

Da tribo pujante,
Que agora anda errante
Por fado inconstante,
Guerreiros, nasci;
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.

Já vi cruas brigas,
De tribos imigas,
E as duras fadigas
Da guerra provei;
Nas ondas mendaces
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que ameí.

Andei longes terras
Lidei cruas guerras,
Vaguei pelas serras
Dos vis Aimorés;
Vi lutas de bravos,



Vi fortes — escravos!
De estranhos ignavos
Calçados aos pés.

(DIAS, Gonçalves. I-Juca Pirama. Os timbiras. Outros poemas. São Paulo: Martin Claret, 2002. p. 24-25.)

A partir da leitura do fragmento do poema **I-Juca Pirama**, observando a visão de índio no período romântico, analise as assertivas a seguir:

- I - O índio é idealizado como o herói, fiel representante de sua nação, por ser dela nativo.
II - No contexto do Romantismo, a temática indianista busca afirmar o nacionalismo e afastar-se da influência de Portugal.
III - A visão do guerreiro, idolatrado por sua tribo, recorre nas produções literárias posteriores ao Romantismo.
IV - A posição do sujeito lírico, narrando seus feitos heroicos, dá objetividade ao poema.

Assinale a única alternativa que apresenta as assertivas corretas:

- a) I e II apenas.
b) I e IV apenas.
c) II e III apenas.
d) II e IV apenas.

QUESTÃO 09 (ENEM 2021)



MEIRELLES, V. **Moema**. Óleo sobre tela, 129 cm x 190 cm. Masp, São Paulo, 1866.

Disponível em: www.masp.art.br. Acesso em: 13 ago. 2012 (adaptado).

Nessa obra, que retrata uma cena de *Caramuru*, célebre poema épico brasileiro, a filiação à estética romântica manifesta-se na

- a) exaltação do retrato fiel da beleza feminina.

- b) tematização da fragilidade humana diante da morte.
c) ressignificação de obras do cânone literário nacional.
d) representação dramática e idealizada do corpo da Índia.
e) oposição entre a condição humana e a natureza primitiva.

QUESTÃO 10 (ITA 2021)

Acerca de **Memórias de um sargento de milícias**, é correto afirmar que:

- a) todas as personagens são íntegras e moralmente ilibadas.
b) todas as personagens são íntegras, moralmente ilibadas, mas o narrador as julga como se não fossem.
c) todas as personagens são moralmente ambíguas, mas o narrador jamais as julga por isso.
d) a maioria das personagens, em algum momento e em alguma medida, comete alguma infração ou ato moralmente ilícito.
e) independentemente da natureza de seus atos, as personagens nunca são julgadas pelo narrador.

QUESTÃO 11 (FEMA MEDICINA 2021)

Tais autores veem o homem como um ser cindido, fragmentado, dissociado. Em função disso, sentem-se criaturas infelizes, que não conseguem enquadrar-se no contexto social e que tampouco querem fazê-lo porque a sociedade só iria cindi-las ainda mais. Entre consciente e inconsciente, deveres e inclinações, trabalho e recompensa a brecha só poderia crescer, como parte de um afastamento cada vez maior entre natureza e espírito. Daí o sentimento de inadequação social; daí a aflição e a dor que recebem o nome geral de “mal do século”; daí a busca de evasão da realidade e o anseio atroz de unidade e síntese.

(Anatol Rosenfeld apud Luiz Roncari. *Literatura brasileira*, 2014. Adaptado.)



O texto refere-se aos autores

- a) românticos.
- b) realistas.
- c) simbolistas.
- d) barrocos.
- e) árcades.

QUESTÃO 12 (UNIEVA MEDICINA 2021)

Leia um trecho da obra de José de Alencar, *Iracema*, e marque a alternativa correta:

"Iracema cuida do ferimento de Martim, desagradando aos tabajaras, principalmente Irapuã, guerreiro apaixonado por elal. Martin vê-se dividido entre a saudade de Portugal e a atração que sente por Iracema.

Martim e Iracema acabam se envolvendo, o que afronta o voto de castidade feito pela moça, que abandona sua tribo para viver com o amado. Dessa união nasce Moacir, "o filho da dor". Cumprindo a profecia do seu pai, Araquém, Iracema morre nos braços de Martim, que enterra a esposa e parte com o filho para a Europa.

- a) Martim, Iracema e Moacir podem ser considerados personagens alegóricos, representando o velho mundo, o mundo selvagem e o novo mundo, respectivamente.
- b) O tema central da lenda que envolve os personagens Martim e Iracema é a colonização de Pernambuco.
- c) Devido à ausência de linguagem repleta de metáforas e similares, é considerada um poema em prosa.
- d) Ao lado de *O Guarani* e *Ubirajara* não formam uma tríade indianista do autor.

QUESTÃO 13 (ACAFE MEDICINA 2020)

Relacione as colunas, considerando as especificidades e os diferentes aspectos apontados relativamente às obras e aos respectivos autores.

(1) Guimarães Rosa fundiu neste romance elementos do experimentalismo linguístico da primeira fase do modernismo e a temática regionalista da segunda fase do movimento, para criar uma obra única e inovadora.

(2) Romance de Graciliano Ramos, publicado em 1938, retrata a vida miserável de uma família de retirantes sertanejos obrigada a se deslocar de tempos em tempos para áreas menos castigadas pela seca.

(3) A relação entre Martim e a protagonista significa a união entre o branco colonizador e o índio, entre a cultura europeia, civilizada, e os valores indígenas, apresentados como naturalmente bons. É uma espécie de mito de fundação da identidade brasileira.

(4) Retratando o movimento de tropas, Euclides da Cunha constantemente se prende à individualidade das ações e mostra casos isolados marcantes que demonstram bem o absurdo massacre dos "monarquistas" de Canudos, liderado pelo "famigerado e bárbaro" Antônio Conselheiro.

(5) Um homem vai a uma loja de antiguidade e se depara com um quadro com uma imagem de mãos decepadas. A loja "... tinha o cheiro de uma arca de sacristia com seus panos embolorados e livros comidos de traça".

- Os Sertões*
- "A caçada", de Lygia Fagundes Telles.
- Grande Sertão: Veredas*
- Iracema*, romance de José de Alencar
- Vidas Secas*

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- a) 2 - 4 - 3 - 1 - 2
- b) 4 - 5 - 1 - 3 - 2
- c) 3 - 1 - 5 - 2 - 4
- d) 5 - 2 - 4 - 3 - 1

QUESTÃO 14 (EsPCEEx 2020)

Dividida em três partes, a "Lira dos Vinte Anos" revela as diferentes faces literárias de Álvares de Azevedo.



Sobre esse conjunto de poemas, é correto afirmar que é uma obra

- a) típica dos ultrarromânticos, marcada pelo sentimentalismo e egocentrismo.
- b) marcante da escola modernista, iniciada por vários poetas jovens e questionadores.
- c) importante da terceira fase romântica, com temática social e libertária.
- d) característica da primeira fase romântica, com intenso sentimento de brasilidade.
- e) significativa da escola barroca, que funde temas divinos e humanos.

QUESTÃO 15 (UFRR 2020)

Leia os versos do poema **Navio Negroiro**, de Castro Alves, e marque a opção correta a seguir.

[...]

IV

Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

[...]

- a) O poema é símbolo da segunda geração do Romantismo brasileiro ao abordar as agruras dos escravos no navio negreiro.
- b) Estas estrofes revelam a esperança de liberdade dos negros escravizados e representam um manifesto da luta abolicionista.
- c) Estas estrofes revelam os horrores do tráfico de negros escravizados, constituindo-se como símbolo da terceira geração romântica e como manifesto da luta abolicionista.

d) As estrofes revelam a nostalgia da terra natal ao mesmo tempo em que fazem uma denúncia social.

e) A poesia abolicionista de Castro Alves revela um sonho dantesco que busca suavizar os horrores da viagem.

QUESTÃO 16 (MACKENZIE 2020)

Texto para a questão.

O trecho abaixo é um fragmento do capítulo de abertura do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis.

CAPÍTULO PRIMEIRO / ÓBITO DO AUTOR

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira [05] é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco. [10] Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios. Acresce [15] que chovia — peneirava uma chuvinha miúda, triste e constante, tão constante e tão triste, que levou um daqueles fiéis da última hora a



intercalar esta engenhosa ideia no discurso que proferiu à beira de minha cova: — “Vós, que o conhecestes, meus senhores, vós podeis dizer comigo que a natureza parece estar chorando a perda irreparável [20] de um dos mais belos caracteres que têm honrado a humanidade. Este ar sombrio, estas gotas do céu, aquelas nuvens escuras que cobrem o azul como um crepe funéreo, tudo isso é a dor crua e má que lhe rói à Natureza as mais íntimas entranhas; tudo isso é um sublime louvor ao nosso ilustre finado.” [25] Bom e fiel amigo! Não, não me arrependo das vinte apólices que lhe deixei. [...] Morri de uma pneumonia; mas se lhe disser que foi menos a pneumonia, do que uma ideia grandiosa e útil, a causa da minha morte, é possível que o leitor me não creia, e todavia é verdade. Vou expor-lhe sumariamente o caso. Julgue-o por si mesmo.

Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas

Assinale a alternativa correta sobre a produção literária brasileira ao longo do Século XIX.

- a) Poesia e prosa de ficção foram importantes expressões culturais do século XIX, tendo como exemplos importantes as obras de Gonçalves Dias e Cruz e Sousa, no campo poético, por exemplo, ou de José de Alencar, Aluísio Azevedo e Machado de Assis no romance.
- b) As gerações românticas, naturalistas e realistas se recusaram a representar a realidade brasileira, bem como a cor local de suas respectivas regiões de origem.
- c) A influente Semana de Arte Moderna aconteceu durante dois polêmicos dias, contando com o apoio do Imperador Dom Pedro II e de todos os membros da futura Academia Brasileira de Letras.
- d) Foi durante esse período histórico, e tendo como núcleo o Rio de Janeiro, que se organizou a geração de poetas arcades brasileiros, entre eles Cláudio Manoel da Costa e Basílio da Gama.

e) A literatura quincentista só foi superada esteticamente a partir do modernismo, tendo alcançado seu auge durante as carreiras de José de Alencar e Machado de Assis.

QUESTÃO 17 (ENEM PPL 2020)

Leito de folhas verdes

Brilha a lua no céu, brilham estrelas,
Correm perfumes no correr da brisa,
A cujo influxo mágico respira-se
Um quebranto de amor, melhor que a vida!

A flor que desabrocha ao romper d'alva
Um só giro do sol, não mais, vegeta:
Eu sou aquela flor que espero ainda
Doce raio do sol que me dê vida.

DIAS, G. Antologia poética. Rio de Janeiro: Agir, 1979 (fragmento).

Na perspectiva do Romantismo, a representação feminina espelha concepções expressas no poema pela

- a) reprodução de estereótipos sociais e de gênero.
- b) presença de traços marcadores de nacionalidade.
- c) sublimação do desejo por meio da espiritualização.
- d) correlação feita entre estados emocionais e natureza.
- e) mudança de paradigmas relacionados à sensibilidade.

QUESTÃO 18 (FAG 2020)

Leia as considerações abaixo sobre as escolas literárias:

- I. Rompeu radicalmente com o Neoclassicismo (também denominado Arcadismo, na literatura). Divide-se em três gerações: nacionalismo ou indianismo, byronismo ou mal do século e geração condoreira ou humanista.
- II. Inspirados pelos ideais iluministas de racionalismo e objetividade, buscavam a criação



de obras harmônicas, equilibradas, ditadas por padrões de beleza proveniente da arte grega. Tomás Antônio Gonzaga e Cláudio Manuel da Costa são filiados a essa escola.

III. Teve como marco inicial a **Semana de Arte Moderna**, em 1922, momento marcado pela efervescência de novas ideias e modelos. Tradicionalmente é dividido em três fases: primeira fase (fase heroica), segunda fase (geração de 1930) e terceira fase (geração de 1945). Vinicius de Moraes e Mario de Andrade estão entre os principais autores da escola.

IV. Trata-se de um movimento que é uma reação estética aos valores do Romantismo. Busca registrar cenas comuns, de pessoas anônimas, primando pela verossimilhança. Para essa escola literária, o olhar para o homem e para a sociedade não deveria ser idealizado.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- a) Arcadismo, Romantismo, Modernismo, Realismo.
- b) Romantismo, Arcadismo, Modernismo, Realismo.
- c) Realismo, Modernismo, Realismo, Arcadismo.
- d) Romantismo, Modernismo, Arcadismo, Realismo.
- e) Realismo, Arcadismo, Modernismo, Romantismo.

QUESTÃO 19 (UEA EXATAS 2020)

Leia o poema de Álvares de Azevedo para responder à questão.

Adeus, meus sonhos!

Adeus, meus sonhos, eu pranteio e morro!
Não levo da existência uma saudade!
E tanta vida que meu peito enchia
Morreu na minha triste mocidade!

Misérriimo! votei meus pobres dias
À sina doida de um amor sem fruto...
E minh'alma na treva agora dorme
Como um olhar que a morte envolve em luto.

Que me resta, meu Deus?!... morra comigo
A estrela de meus cândidos amores,
Já que não levo no meu peito morto
Um punhado sequer de murchas flores!

(Lira dos vinte anos, 2011.)

O "mal do século" é uma característica do ultrarromantismo presente no poema.

Ele está associado

- a) à crítica política aos modos como a sociedade se organizava, privilegiando uns poucos e prejudicando a vida da maioria.
- b) à ideia de que a morte e a vida são existências equivalentes e que, por isso, morrer seria como começar uma vida inteiramente nova em outro lugar.
- c) a uma visão melancólica do mundo, que pode ter como consequência a ideia de que morrer é uma solução, um modo de escapar da vida.
- d) ao sentimento de decadência associado ao envelhecimento dos indivíduos, em uma sociedade que tinha dificuldade de cuidar dos idosos.
- e) à crença individualista de que o amor é a solução viável para superar as amarras sociais que oprimem os indivíduos.

QUESTÃO 20 (CESMAC 2019)

Um dos principais temas do Romantismo brasileiro foi o indigenismo. Poetas e prosadores como Gonçalves Dias, Machado de Assis e José de Alencar exploraram em suas obras, dentro de uma perspectiva mítica, a figura do índio. No caso de José de Alencar, quais dos seus romances versam sobre a temática indigenista?

- a) Iracema, o Guarani e De Irecê a Guaná.
- b) Ubirajara, Confederação dos Tamoios e Ocidentais.
- c) O Guarani, Iracema e Vozes d'África.
- d) Iracema, O Guarani e Ubirajara.
- e) Ubirajara, Ocidentais e Confederação dos Tamoios.



QUESTÃO 21 (FAMEMA 2019)

Recusando as regras, os modelos e as normas, seus autores defendem a total liberdade criadora. Aos gêneros estanques opõem a sua mistura, conforme o livre-arbítrio do escritor; à ordem clássica, a aventura; ao equilíbrio racional, a anarquia, o caos; ao universalismo estético, o individualismo; ao Cosmos, o “eu” particular; o seu *ego* constitui a única paisagem que lhe interessa, de tal forma que a Natureza se lhe afigura mera projeção do seu mundo interior.

(Massaud Moisés. *Dicionário de termos literários*, 2004. Adaptado.)

O comentário do crítico Massaud Moisés refere-se aos autores do seguinte movimento literário:

- a) Arcadismo.
- b) Naturalismo.
- c) Realismo.
- d) Romantismo.
- e) Barroco.

QUESTÃO 22 (UNCISAL 2019)

Canção do Exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

DIAS, Gonçalves. *Poesia. Coleção Nossos Clássicos*. São Paulo: Agir, 1969, p. 10.

Canção do Exílio é um dos mais conhecidos poemas brasileiros do século XIX; as imagens de natureza nele presentes são expressão de

- a) peculiaridades do sujeito brasileiro.
- b) formulação literária do nacionalismo.
- c) exaltação do subjetivismo romântico.
- d) crítica às agressões sofridas pelo meio ambiente brasileiro.
- e) elementos representativos de valores da literatura europeia.

QUESTÃO 23 (UEA GERAL 2018)

Leia o trecho do romance *Iracema*, de José de Alencar, para responder à questão.

Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema.

Iracema, a virgem dos lábios de mel, que tinha os cabelos mais negros que a asa da graúna, e mais longos que seu talhe de palmeira.

O favo da jati não era doce como seu sorriso; nem a baunilha recendia no bosque como seu hálito perfumado.

Mais rápida que a corça selvagem, a morena virgem corria o sertão e as matas do Ipu, onde campeava sua guerreira tribo, da grande nação tabajara. O pé grácil e nu, mal roçando, alisava apenas a verde pelúcia que vestia a terra com as primeiras águas.

Um dia, ao pino do Sol, ela repousava em um claro da floresta. Banhava-lhe o corpo a sombra da oiticica, mais fresca do que o orvalho da noite. Os ramos da acácia silvestre esparziam flores sobre os úmidos cabelos. Escondidos na folhagem os pássaros ameigavam o canto.

Iracema saiu do banho: o aljôfar d'água ainda a roreja, como à doce mangaba que corou em manhã de chuva. Enquanto repousa, empluma das penas do gará as flechas de seu arco, e concerta com o sabiá da mata, pousado no galho próximo, o canto agreste.

A graciosa ará, sua companheira e amiga, brinca junto dela. Às vezes sobe aos ramos da árvore e de lá chama a virgem pelo nome; outras remexe o uru de palha matizada, onde traz a selvagem seus perfumes, os alvos fios do crautá, as agulhas da juçara com que tece a renda, e as tintas de que matiza o algodão.



Rumor suspeito quebra a doce harmonia da sesta. Ergue a virgem os olhos, que o sol não deslumbra; sua vista perturba-se.

Diante dela e todo a contemplá-la está um guerreiro estranho, se é guerreiro e não algum mau espírito da floresta. Tem nas faces o branco das areias que bordam o mar; nos olhos o azul triste das águas profundas. Ignotas armas e tecidos ignotos cobrem-lhe o corpo.

Foi rápido, como o olhar, o gesto de Iracema. A flecha embebida no arco partiu. Gotas de sangue borbulham na face do desconhecido.

De primeiro ímpeto, a mão lesta caiu sobre a cruz da espada; mas logo sorriu. O moço guerreiro aprendeu na religião de sua mãe, onde a mulher é símbolo de ternura e amor. Sofreu mais d'alma que da ferida.

O sentimento que ele pôs nos olhos e no rosto, não o sei eu. Porém a virgem lançou de si o arco e a uiraçaba, e correu para o guerreiro, sentida da mágoa que causara.

A mão que rápida ferira, estancou mais rápida e compassiva o sangue que gotejava. Depois Iracema quebrou a flecha homicida: deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada.

(Iracema, 2006.)

O trecho selecionado, assim como o romance, descreve a personagem Iracema de modo

- a) contraditório, elogiando suas características físicas, mas desconfiando da sinceridade de seus propósitos.
- b) infantil, atribuindo a ela características de uma menina imatura, que não se preocupa em se comportar adequadamente como uma mulher adulta.
- c) crítico, reprovando sua tendência a não agir e a evitar o confronto, em um estado de permanente passividade.
- d) idealizado, retratando uma mulher bela, forte e correta, em comunhão com o ambiente em que vive.
- e) superficial, fixando-se em sua aparência, sem focalizar seus valores ou seus estados de espírito.

QUESTÃO 24 (UEA HUMANAS 2018)

Nos anos em que atuaram estes escritores, a poesia brasileira percorreu os meandros do extremo subjetivismo, à Byron e à Musset. Alguns poetas adolescentes, mortos antes de toda a plena juventude, darão exemplo de toda uma temática emotiva de amor e morte, dúvida e ironia, entusiasmo e tédio.

(Alfredo Bosi. *História concisa da literatura brasileira*, 2006. Adaptado.)

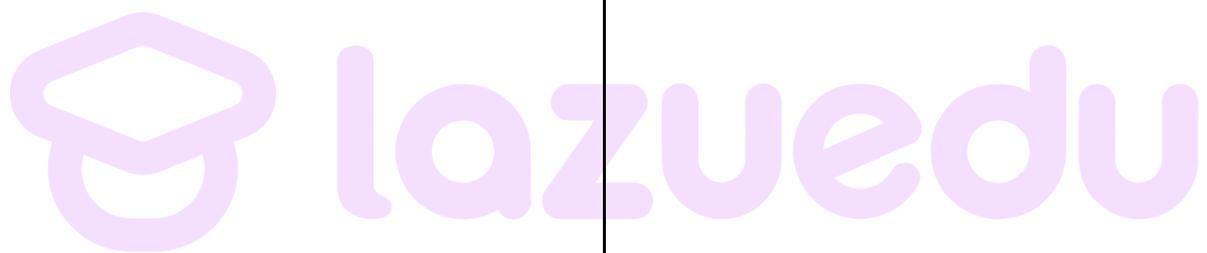
O texto refere-se

- a) ao Barroco.
- b) ao Condoreirismo.
- c) ao Arcadismo.
- d) à segunda geração do Romantismo.
- e) à primeira geração do Modernismo.

QUESTÃO 25 (UFAM PSC 2018)

Sobre o Romantismo, o Realismo, o Naturalismo e o Parnasianismo assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Destaca-se no teatro parnasiano a produção de Alberto de Oliveira.
- b) O Romantismo e Realismo predominaram no Brasil na segunda metade do século XIX.
- c) O Realismo, o Naturalismo e o Parnasianismo são estéticas literárias que coexistiram a partir da segunda metade do século XIX.
- d) No Brasil, a produção literária do Romantismo prevaleceu em prosa, de modo que a poesia só ganha destaque com a chegada do Parnasianismo.
- e) A prosa realista retratou o indivíduo como animal submetido aos instintos e à hereditariedade; enquanto a prosa naturalista tematiza o indivíduo em conflitos sociais e existenciais.



GABARITO

1D, 2A, 3C, 4A, 5B, 6D, 7C, 8A, 9D, 10D, 11A, 12A, 13B, 14A,
15C, 16A, 17D, 18B, 19C, 20D, 21D, 22B, 23D, 24D, 25C



lazuedu